

Animação Bíblica da Pastoral e o anúncio da palavra na diocese de Colatina

Irineu Claudino Sales¹

Resumo: O presente artigo, a partir de pesquisa bibliográfica, tem como objetivo refletir sobre a trajetória do anúncio da Palavra de Deus na Diocese de Colatina, apontando avanços e retrocessos até chegarmos ao momento presente, da promoção da Animação Bíblica da Pastoral (ABP). Diante do enfraquecimento dos grupos de círculos bíblicos, percebemos que a proposta da ABP, que vai muito além das Celebrações da Palavra nas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e dos círculos bíblicos, é a solução apontada pela Igreja e que devemos abraçar para permanecermos com uma evangelização integral fiel à Palavra de Deus.

Palavras-chave: ABP. Anúncio. CEBs. Círculos Bíblicos. Palavra de Deus.

1 Introdução

A Igreja existe para anunciar a Palavra de Deus. Essa é uma premissa que nos leva a refletir sobre o que queremos dizer quando usamos o vocábulo Palavra de Deus. A melhor e a mais perfeita expressão da Palavra de Deus é Jesus Cristo, como afirmou a *Verbum Domini* (2010), Ele é o Verbo de Deus que se fez consubstancial a nós (CNBB, Doc. n. 111, n. 19).

A evangelização na Diocese de Colatina sempre se estruturou a partir do anúncio da Palavra de Deus. Do encontro com a Palavra de Deus nasceram as CEBs, os círculos bíblicos, que levaram a uma evangelização integral que preparava o Povo de Deus para viver a sua fé dentro e fora dos limites eclesiais.

No que se refere a Palavra de Deus vivemos ainda um momento de transição de uma pastoral bíblica para a Animação Bíblica da Pastoral (ABP). Não bastam formações bíblicas, cursos de aprofundamento bíblico e nem mesmo os círculos bíblicos. É chegado o momento de retornarmos à centralidade da Palavra de Deus. Como afirmava o saudoso Papa Francisco: “É preciso ter a coragem de encontrar os novos símbolos, uma nova carne para a transmissão da Palavra” (EG, n. 167).

2.1. Os círculos bíblicos e as CEBs na Diocese de Colatina

A metodologia evangelizadora dos círculos bíblicos consiste na reunião de pequenos grupos de pessoas, com encontros periódicos, que através da escuta e meditação da Palavra de Deus conseguem relacionar fé e vida. Nos círculos bíblicos

¹ Mestre em Teologia Sistemática pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), membro do Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral. Presbítero da Diocese de Colatina (ES). Coordenador Diocesano de Pastoral e Pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. E-mail: claudino.i.sales@gmail.com



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

todos os participantes podem interagir ativamente na meditação da Palavra de Deus e da temática proposta. São de suma importância as perguntas que devem provocar a reflexão. Dom Luiz Mancilha Vilela, arcebispo de Vitória (Espírito Santo), costumava dizer que os círculos bíblicos se fazem com a Bíblia numa das mãos e na outra o jornal (Vilela, [s.d.]). Os círculos bíblicos se tornaram num contexto social, com forte referência religiosa, verdadeiras escolas de formação do senso crítico. Os pequenos grupos de círculos bíblicos acabavam por aplicar o método ver, julgar e agir.

As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) nascem no contexto de recepção do Concílio Vaticano II (1962-1965), sendo estruturadas na Conferência de Medellín (1968). Com uma estrutura baseada na diversidade ministerial, no protagonismo dos leigos e na centralidade da Palavra de Deus, o novo jeito de ser Igreja que as CEBs constituíram estava diretamente ligado, na Diocese de Colatina, com os círculos bíblicos. Através dos círculos bíblicos, que não dependem do clero para serem executados, muitas comunidades começaram a se formar a partir das meditações suscitadas nos encontros. São inúmeras as histórias de círculos bíblicos realizados embaixo de árvores, postes de luz elétrica, varandas de casas, que depois originaram CEBs.

Nos encontros dos círculos bíblicos as pessoas eram despertadas não só para o crescimento da fé, mas para o engajamento na transformação das realidades em que estavam envolvidos. Através da formação crítica dos círculos bíblicos o povo de Deus começou a se organizar eclesial e socialmente, era muito comum nas regiões que compõem a Diocese de Colatina, surgirem simultaneamente: as CEBs, a associação de moradores, a associação de produtores rurais, bem como sindicatos, campo de futebol e outros. Deste modo, a união das CEBs e dos círculos bíblicos promoviam uma evangelização integral dos fiéis, que conseguiam incluir os apelos da Palavra de Deus com os apelos da realidade vivida.

Nas CEBs os leigos exercem diversos ministérios e funções de coordenação, sendo que a Celebração da Palavra de Deus Dominical assume o coração de todas as atividades. Em nossa região as CEBs floresceram, sendo que hoje na Diocese de Colatina são 709 CEBs. Diante de número tão expressivo as comunidades são atendidas com Missas periódicas, mas não dominicais, sendo assim as Celebrações da Palavra de Deus ganham grande importância na evangelização. Na Celebração da Palavra um leigo, normalmente instituído oficialmente como ministro da Palavra, preside o rito litúrgico e partilha a Palavra de Deus. Ao longo da história os círculos bíblicos eram a única escola de formação da maioria dos leigos e leigas ministros da Palavra de Deus. Nos círculos bíblicos o povo aprendia não só a manusear e a conhecer a Palavra de Deus, mas aprendiam a pensar e a descobrir o potencial que a comunidade unida tem para promover transformações sociais.



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

3 ABP como um alargar de horizontes

O Concílio Vaticano II propondo uma volta às fontes bíblicas e patrísticas, deu grande importância a Palavra de Deus. Alguns biblistas chegam a afirmar que o Concílio Vaticano II, com a *Constituição Dogmática Dei Verbum* (1965), recuperou uma ausência de muitos anos da Bíblia na Igreja Católica.

A Reforma Protestante e o Concílio de Trento fizeram perder o lugar privilegiado da Bíblia na evangelização da Igreja Católica que exigiu o uso da tradução latina, a Vulgata para evitar abusos nas traduções e interpretações. [...] Substituindo o texto bíblico apareceram os catecismos e manuais de doutrina que deveriam ser memorizados (Diez, 2012, p. 158).

34

Como novo posicionamento da Igreja podemos ler na *Dei Verbum*: “É preciso que os fiéis tenham amplo acesso à Sagrada Escritura” (DV, n. 22). Após o Concílio se promoveram novas traduções católicas, se promoveu a formação bíblica em diversos âmbitos eclesiais.

No contexto pré e pós-conciliar podemos distinguir três momentos: O Movimento Bíblico, a Pastoral Bíblica e a ABP. O Movimento Bíblico faz parte do contexto eclesial vivido pela Igreja no pré Concílio que acabou por culminar, somado a outros fatores, no Vaticano II. A constituição dogmática *Dei Verbum*, sobre a revelação divina, coloca no centro da discussão a Palavra de Deus, entendida não apenas enquanto letra, mas enquanto pessoa: Jesus Cristo.

A *Dei Verbum* incentivou: o acesso e a leitura da Bíblia a todos os fiéis; estudos aprofundados de exegetas (DV, n. 23); apontou que a Palavra de Deus deve ser a alma da teologia (DV, n. 24); promoveu ampliação da Pastoral Bíblica; fomentou novas traduções da Sagrada Escritura. Na esteira dos desdobramentos do Concílio Vaticano II chegamos à exortação apostólica pós-sinodal *Verbum Domini* (2010), que consagrou em nível geral da Igreja a expressão Animação Bíblica de toda a Pastoral (ABP). Já o *Documento de Aparecida* (2007), afirmava que era necessário passar de uma Pastoral Bíblica para uma Animação Bíblica da Pastoral (DAP, n. 248).

A ABP não se identifica com o livro (a Bíblia), mas com a Pessoa (Jesus Cristo) que está antes e depois do livro. A proposta da ABP é pastoralmente transversal: “A Palavra de Deus não pode ser um ramo a mais do conjunto da árvore que é a Igreja, mas a seiva que corre por seu tronco e nutre todos os ramos” (Bergmann, 2012, p. 209). Busca que a Palavra de Deus transmitida pela Sagrada Escritura seja, na pastoral orgânica da Igreja, a “seiva” e o “coração” que faz realidade o encontro com Jesus Cristo em todas as instâncias pastorais.

Essa trajetória de revalorização da Palavra de Deus trouxe consequências práticas na vida da Igreja Local. As CEBs, que foram se organizando tendo como centralidade a Palavra de Deus, gradativamente foram aprimorando as Celebrações da



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

Palavra, os subsídios litúrgicos e de círculos bíblicos, promoveram o ministério leigo da Palavra, surgiram espaços de formação bíblica como o Centro de Estudos da Diocese de Colatina (CEDIC), as Escolas Catequéticas, dentre outras iniciativas. Tudo isso provocou uma nova compreensão sobre a Palavra de Deus, como fundamento indispensável de todo o agir pastoral da Igreja.

4 A ABP e o relançamento dos círculos bíblicos na Diocese de Colatina

A Diocese de Colatina com sua tradição de promover Assembleias Diocesanas de Pastoral, com ampla participação de todos os seguimentos do povo de Deus, define de tempos em tempos linhas gerais para nortear a pastoral diocesana. Durante o processo de gestação da 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral fomos surpreendidos pela pandemia do COVID-19, todos os trabalhos de avaliação e planejamento pastoral foram suspensos. Os trabalhos só foram retomados no final de 2023, sendo que o atual Projeto Pastoral Diocesano intitulado “Por uma Igreja Sinodal: Missão, formação e acolhida” (2024-2027), só foi promulgado no início de 2024.

No período de avaliação da situação pastoral em vista da assembleia de pastoral que estava para acontecer, já se constata um enfraquecimento dos círculos bíblicos e de suas coordenações. Com a crise provocada pela pandemia a situação foi levada aos extremos, pois observamos que as pessoas perderam o hábito de visitar a casa de outras famílias, fator tão necessário para o desenvolvimento dos círculos bíblicos.

Como conclusão da assembleia ficou registrado no Projeto Pastoral Diocesano a necessidade de promover a formação através da organização e incentivo da Animação Bíblica da Pastoral (ABP), entendida como a “seiva” que deve perpassar todas as instâncias pastorais. E neste contexto, a 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral, responsável pela elaboração do Projeto Pastoral Diocesano em vigor na Diocese de Colatina compreendeu que não poderíamos deixar morrer os círculos bíblicos, que são uma parte integrante do contexto maior que é a ABP.

O Projeto Pastoral Diocesano apresenta a necessidade de promover de modo permanente a organização e manutenção dos círculos bíblicos, compreendidos como lugares de uma evangelização integral. Como forma de aplicação do Projeto Pastoral Diocesano foi constituída uma coordenação diocesana para ABP, que dentre a vasta tarefa de promover a animação bíblica da vida e de toda pastoral diocesana, tem como missão relançar os círculos bíblicos na Diocese de Colatina. Nossa Igreja Local é marcada pelas CEBs, que é o nosso jeito de ser Igreja, e este jeito de ser, encontra seus fundamentos mais remotos na Palavra de Deus e nos círculos bíblicos.

5 Considerações finais

Na trajetória de evangelização na Diocese de Colatina os círculos bíblicos sempre desempenharam um papel decisivo no anúncio da Palavra de Deus e na



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

formação integral dos leigos e leigas. Ao longo do tempo e diante dos novos desafios, as CEBs souberam reinventar a metodologia dos círculos bíblicos, que ainda hoje continuam existindo. No entanto, é inegável que existe uma crise na manutenção e promoção dos círculos bíblicos, que dentre tantos fatores foi agravada pela pandemia do COVID-19. Enquanto Igreja Local continuamos a acreditar no potencial evangelizador dos grupos de círculos bíblicos, e temos consciência de uma necessária atualização e renovação do modo de realizar os círculos bíblicos.

Diante do enfraquecimento dos grupos de círculos bíblicos, percebemos que a proposta da ABP, que vai muito além das Celebrações da Palavra nas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e dos círculos bíblicos, é a solução apontada pela Igreja e que devemos abraçar para permanecermos com uma evangelização integral fiel à Palavra de Deus. Por meio da ABP, a Palavra de Deus se tornará a base do agir pastoral da Igreja.

36

Siglas:

ABP	= Animação Bíblica da Pastoral
CEBs	= Comunidades Eclesiais de Base
CEDIC	= Centro de Estudos da Diocese de Colatina
DAP	= Documento de Aparecida
DV	= Dei Verbum
EG	= Evangelii Gaudium

Referências

BERGMANN, Jacinto. A Animação Bíblica da Pastoral. In: COMISSÃO EPISCOPAL PARA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA. **Animação Bíblica da Pastoral: Palavra de Deus viva e eficaz** Brasília: Edições CNBB, 2012. p. 209.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **A Palavra habitou entre nós (Jo 1, 14): Animação Bíblica da Pastoral a partir das comunidades eclesiais missionárias** – Documentos da CNBB 111. Brasília: Edições CNBB, 2022. n. 19.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Orientações para a Animação Bíblica da Pastoral na América Latina e Caribe**. Brasília: Edições CNBB, 2018.

CONCÍLIO VATICANO II. Dei Verbum constituição dogmática do Concílio Vaticano II sobre a revelação divina. In: LOURENÇO, Costa (Org.). **Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965)**. São Paulo: Paulus, 1997. (Documentos da Igreja, 1). p. 347-367.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Documento de Aparecida: texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe**. 7 ed. São Paulo: Paulinas; Paulus; Brasília: CNBB, 2008. n. 248.



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

DIEZ, Mercedes de Budallés. Da Pastoral Bíblica à Animação Bíblica de toda a Pastoral: Panorama do Concílio aos nossos dias. In: COMISSÃO EPISCOPAL PARA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA. **Animação Bíblica da Pastoral**: Palavra de Deus viva e eficaz Brasília: Edições CNBB, 2012. p. 158.

DIOCESE DE COLATINA. **Projeto Pastoral Diocesano**: Missão, formação e acolhida. 2024-2027. Colatina, 2024. Disponível em: <https://cdn.diocesedecolatina.com.br/wp-content/uploads/2024/04/LIVRO-PROJETO-DIOCESANO-DE-PASTORAL-final.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2026.

FRANCISCO, Papa. **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2013. n. 167.

VILELA, Luiz Mancilha. **Sinal do Reino**: no presente e no futuro. Vitória - ES: [s.n.], [s.d.].

